



GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

2013 - 2016

PROCESSO DE SELEÇÃO

CAMPEONATO DA EUROPA 2014 e CAMPEONATO DO MUNDO 2014

Duplo Mini Trampolim | Tumbling | Trampolim Individual

PROCESSO DE SELEÇÃO DUPLO MINI TRAMPOLIM

CAMPEONATO DA EUROPA 2014 | CAMPEONATO DO MUNDO 2014



1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

Dando sequência ao processo de participação das Seleções Nacionais nas competições internacionais, anteriormente divulgado para os Jogos Mundiais 2013 e Campeonato do Mundo 2013, apresentamos o Documento Orientador para o **Campeonato da Europa 2014 e Campeonato do Mundo de 2014**.

2. OBJETIVOS (2013 – 2016)

Para o ciclo olímpico 2013-2016 e em termos da participação internacional, a FGP define os seguintes Objetivos para cada uma das especialidades da Ginástica de Trampolins:

DUPLO MINI TRAMPOLIM:

- Manter os elevados padrões técnicos nas prestações dos ginastas e consequentes brilhantes classificações em CE e CM;
- Melhorar o nível técnico das ginastas do setor feminino.

Em termos desportivos, os objetivos para o **Campeonato da Europa – Portugal de 2014 e Campeonato do Mundo de 2014** são:

SENIORES

Duplo Mini Trampolim

- Participar com equipas completas (masculinos e femininos)
- Obtenção de lugar no Pódio - Sénior Individual e equipas masculinos)
- Obtenção de lugar no Pódio - Sénior Individual e equipas (femininos)

JUNIORES (somente para Campeonato da Europa de 2014)

Nota: Relembramos o COMUNICADO N° 01/2012 que define “o quadro de responsabilidades da FGP quanto ao enquadramento dos/as ginastas pertencentes às seleções nacionais, designadamente no que diz respeito à sua preparação, apoio escolar, enquadramento legal e outros que derivam automaticamente da inclusão dos/as ginastas nessas seleções.

QUADRO DE RESPONSABILIDADES DA FGP RELATIVO À PARTICIPAÇÃO DE GINASTAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ACORDO COM OS ESCALÕES ETÁRIOS EM VIGOR

<i>Disciplinas/especialidades olímpicas</i>	<i>Disciplinas/especialidades não olímpicas</i>
GAM, GAF, GR, TRI	AER, ACRO, DMT, TeamGym, TRS, TUM
Seniores e Júniores	Seniores

A assunção de responsabilidades relativas à participação de ginastas de escalões etários inferiores será equacionado pontualmente, sob proposta fundamentada da/s Comissão/ões Técnica/s da/s disciplina/s em causa, tendo sempre como base o indício de rendimentos desportivos de exceção”.

Considerando a realização do Campeonato da Europa em Portugal, a Federação de Ginástica de Portugal pretende criar uma situação de exceção para a participação de ginastas nas especialidades de Duplo Mini Trampolim, desde que:

- Os ginastas juniores em questão evidenciem um nível técnico com o garante de uma prestação superior e revelem uma margem de progressão a médio prazo;
- Os custos associados à sua presença, seja enquadrável no Orçamento do Alto Rendimento 2014 (Ginástica de Trampolins).

Neste sentido e caso estejam salvaguardados os considerandos anteriores será desejável para o Duplo Mini Trampolim, a participação com Equipas completas em Júniores masculinos e femininos, cuja análise será feita durante o processo de seleção.

Caso se concretize esta participação, definem-se como Objetivos:

Duplo Mini Trampolim

- Obtenção de lugar no Pódio - Júnior Individual e equipas (masculinos)
- Obtenção de lugar no Pódio - Júnior Individual e equipas (femininos)

3. EQUIPAS NACIONAIS | 2013-2014: Critérios para integração

Para a época 2013-2014 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Equipas Nacionais.

DUPLO MINI TRAMPOLIM

Pontuações mínimas

Campeonato da Europa 2014 Campeonato do Mundo 2014 Seniores	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
Femininos	Nota Final - 66,500 pts	Nota Final - 68,000 pts
Masculinos	Nota Final - 71,000 pts	Nota Final - 72,000 pts

Campeonato da Europa 2014 Juniões	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
Femininos	Nota Final - 63,000 pts Média Mínima - 3,60 (Dif)	Nota Final - 63,000 pts Média Mínima - 3,60 (Dif)
Masculinos	Nota Final - 66,000 pts Média Mínima - 5,60 (Dif)	Nota Final - 67,000 pts Média Mínima - 6,00 (Dif)

Notas:

1. As pontuações mínimas definidas para as séries das Preliminares são de dificuldade média de acesso, tendo em consideração o nível técnico atual dos ginastas portugueses;
2. As pontuações mínimas para as séries das Finais são de dificuldade mais elevada, de forma a tentar assegurar que os ginastas presentes nesta fase da competição estão aptos para a realização de um conjunto equilibrado de 4 séries competitivas.

Provas/Momentos de controlo DMT

Campeonato da Europa Abril _ 2014	<p>São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo:</p> <p>1ª) 18 e 19 de janeiro de 2014 (Torneio José António Marques) – Prova Apuramento DMT</p> <p>2ª) 1 de fevereiro de 2014 (Torneio Mestre Sammer – Torres Vedras) – Prova de Apuramento DMT</p> <p>3ª) 15 e 16 de fevereiro 2014(Qualificativa DMT + TUM) - CAR</p> <p>Nota: As datas das provas podem sofrer reajustamentos, face ao restante calendário de competições 2014.</p>
--	--

Campeonato do Mundo 2014	<p>São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo:</p> <p>1ª) 3 e 4 de maio de 2014 – Campeonato Nacional DMT/TUM</p> <p>2ª) 21 e 22 junho (Taça de Portugal) – Prova de Apuramento DMT - CAR</p> <p>3ª) 4 e 5 de julho de 2014 Scalabis Cup – Prova de Apuramento DMT - Santarém</p> <p>Nota: As datas das provas podem sofrer reajustamentos, face ao restante calendário de competições 2014.</p>
-------------------------------------	--

Ranking DMT

1. O Ranking em DMT é o processo de posicionamento dos ginastas entre si, que permite a sua seriação em função das suas classificações nas várias provas/momentos de controlo;
2. A atribuição de pontuação apenas ocorre quando os ginastas obtêm as pontuações mínimas;
3. Participam nas Finais:
 - 3.1. Os ginastas apurados diretamente para esta fase da competição (8 primeiros) e que tenham atingido as pontuações mínimas nas Preliminares;
 - 3.2. Extra-concurso, os restantes ginastas que obtiveram as pontuações mínimas nas Preliminares;
4. Em função da classificação (Preliminares ou Finais) é atribuída a seguinte pontuação:

Classificação	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
1º Lugar	10	15
2º Lugar	8	12
3º Lugar	6	9
4º Lugar	5	7
5º Lugar	4	6
6º Lugar	3	5
7º Lugar	2	4
8º Lugar	1	3

Participação DMT

1. A participação no processo de seleção para o Campeonato da Europa 2014 é restrita aos ginastas que integram o grupo de Elites, com exceção do escalão Juniores em que devem realizar os mínimos de dificuldade/requisitos exigidos. Esta possibilidade de exceção só será permitida na primeira prova de apuramento. O ginasta poderá continuar em processo somente se atingir os mínimos para integrar o escalão de elite junior e continuar a cumprir os requisitos exigidos pelo processo de apuramento.
2. Um ginasta que suba a elite numa prova que permita essa passagem, e se ainda estiver o processo de apuramento a decorrer, poderá entrar no respetivo processo, na prova de apuramento seguinte e mediante pedido ao diretor técnico da disciplina;
3. Se um ginasta passar a elite na mesma prova em que estiver a decorrer um processo de apuramento, e a sua nota permitir marcar simultaneamente para o processo de apuramento, esta marcação não será contabilizada. Só pode haver marcação para o processo de apuramento na prova a seguir a ter conseguido a subida ao escalão elite, com exceção para a categoria de Juniores e na primeira prova de apuramento para CE.
4. Quaisquer exceções têm de ser validadas pela Direção Técnica Nacional;

Processo de seleção DMT

1. O Ranking determina a seleção dos ginastas para o Campeonato da Europa;
2. Para o Campeonato da Europa contam as duas melhores classificações das 3 provas/momentos de controlo, atrás mencionadas. Em cada prova/momento de controlo são considerados o total dos pontos atribuídos (preliminares + finais, ou somente preliminares);
3. Existe a obrigatoriedade em marcar duas das três provas, no entanto para quem apenas marcar uma vez a FGP reserva-se no direito de ponderar a inclusão de ginastas nessa situação desde que não estejam definidas equipas completas;

4. São exceções para o CE os ginastas finalistas na prova individual no Campeonato do Mundo (Sófia) 2013 e nos CMGI (Sófia) 2013 para os 15-16 anos. Neste caso basta atingir mínimos em uma prova/momento de controlo.

São exceções para o CM os ginastas finalistas na prova individual no Campeonato da Europa 2014 (Guimarães).

Se as exceções acima não se verificarem os ginastas regem-se pelo ponto 2 descrito acima.

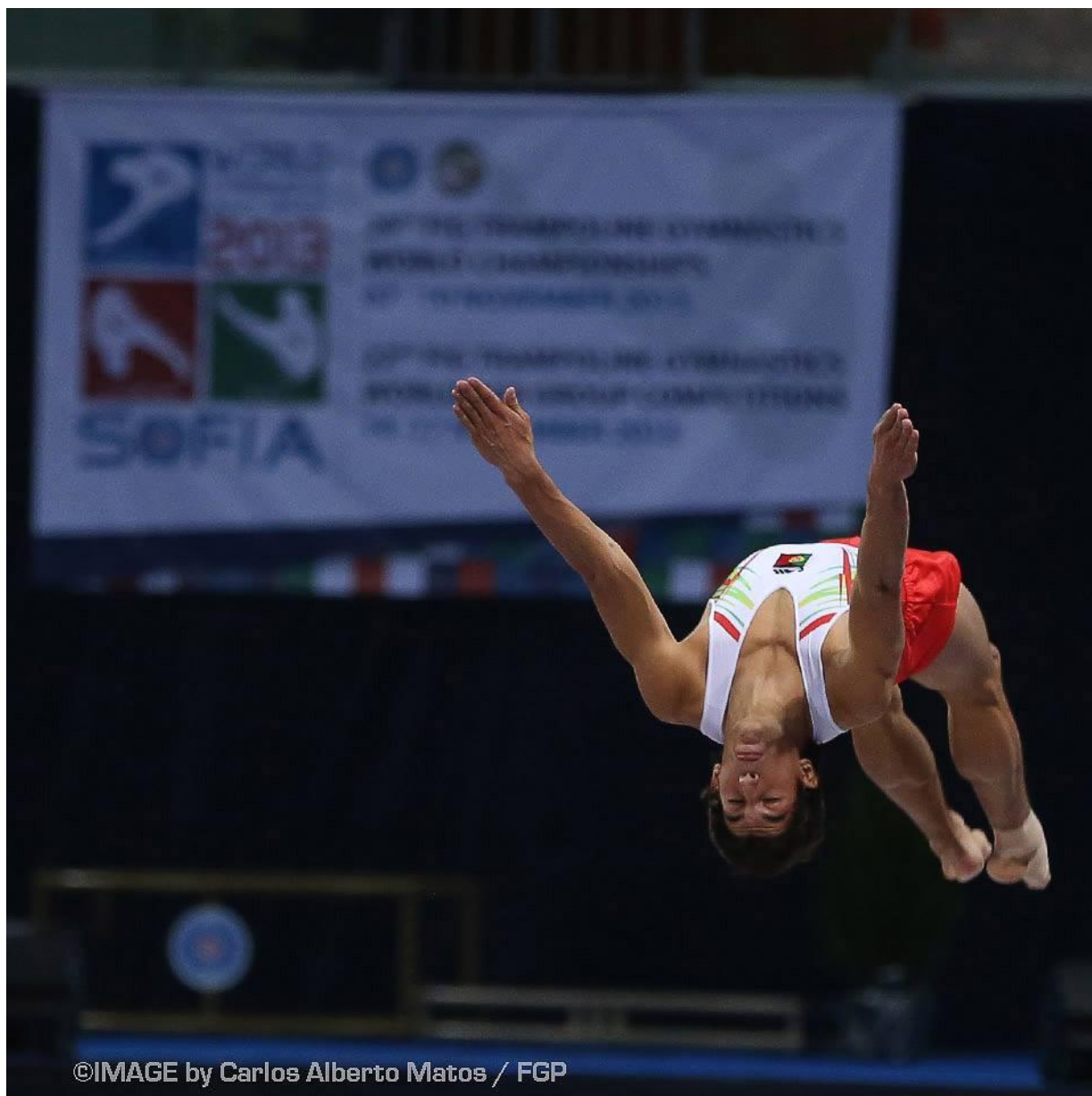
5. A FGP reserva-se no direito de considerar situações de lesão comprovada para enquadramento do ginasta no processo de seleção.

É permitido que haja inclusão de ginastas no processo de seleção após o período de inscrição, desde que até 7 dias antes da segunda prova/momento de controlo e mediante comprovativo médico reconhecido pela FGP, com pagamento de 30,00 € (trinta euros) por ginasta e por especialidade, não reembolsáveis.

Quaisquer situações fora deste contexto serão analisadas caso a caso pela FGP.

PROCESSO DE SELEÇÃO TUMBLING

CAMPEONATO DA EUROPA 2014 | CAMPEONATO DO MUNDO 2014



NOTAS INTRODUTÓRIAS

Dando sequência ao processo de participação das Seleções Nacionais nas competições internacionais, anteriormente divulgado para os Jogos Mundiais 2013 e Campeonato do Mundo 2013, apresentamos o Documento Orientador para o **Campeonato da Europa 2014 e Campeonato do Mundo de 2014**.

OBJETIVOS (2013 – 2016)

Para o ciclo olímpico 2013-2016 e em termos da participação internacional, a FGP define os seguintes Objetivos para cada uma das especialidades da Ginástica de Trampolins:

TUMBLING:

- Melhorar o processo de Treino (melhores condições, com mais pistas e de qualidade; mais volume de treino, em pistas de qualidade; treinos em conjunto dos ginastas das SN);
- Procurar constituir equipas seniores e juniores (somente para Campeonato da Europa), que disputem lugares nas finais;
- Garantir continuidade no processo das Seleções Nacionais, do escalão júnior a sénior.

Em termos desportivos, os objetivos para o **Campeonato da Europa – Portugal de 2014 e Campeonato do Mundo de 2014** são:

SENIORES

Tumbling

- Participar com equipa completa (masculinos)
- Obtenção de lugar nas Finais, por equipas (masculino)
- Obtenção de lugar nas Finais, individuais (femininos)

JUNIORES (somente para Campeonato da Europa de 2014)

Nota: Relembramos o COMUNICADO N° 01/2012 que define “o quadro de responsabilidades da FGP quanto ao enquadramento dos/as ginastas pertencentes às seleções nacionais, designadamente no que diz respeito à sua preparação, apoio escolar, enquadramento legal e outros que derivam automaticamente da inclusão dos/as ginastas nessas seleções.

QUADRO DE RESPONSABILIDADES DA FGP RELATIVO À PARTICIPAÇÃO DE GINASTAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ACORDO COM OS ESCALÕES ETÁRIOS EM VIGOR

Disciplinas/especialidades olímpicas	Disciplinas/especialidades não olímpicas
GAM, GAF, GR, TRI	AER, ACRO, DMT, TeamGym, TRS, TUM
Seniores e Júniores	Seniores

A assunção de responsabilidades relativas à participação de ginastas de escalões etários inferiores será equacionado pontualmente, sob proposta fundamentada da/s Comissão/ões Técnica/s da/s disciplina/s em causa, tendo sempre como base o indício de rendimentos desportivos de exceção”.

Considerando a realização do Campeonato da Europa em Portugal, a Federação de Ginástica de Portugal pretende criar uma situação de exceção para a participação de ginastas nas especialidades de Tumbling, desde que:

- Os ginastas juniores em questão evidenciem um nível técnico com o garante de uma prestação superior e revelem uma margem de progressão a médio prazo;
- Os custos associados à sua presença, seja enquadrável no Orçamento do Alto Rendimento 2014 (Ginástica de Trampolins).

Neste sentido e caso estejam salvaguardados os considerandos anteriores será desejável para o Tumbling, a participação com Equipas completas em Júniores masculinos e femininos, cuja análise será feita durante o processo de seleção.

Caso se concretize esta participação, definem-se como Objetivos:

Tumbling

- Participar com equipas completas (femininos e masculinos)
- Obtenção de lugar no Pódio - Júnior equipas (femininos)
- Obtenção de lugar no Pódio - Júnior Individual (feminino)

EQUIPAS NACIONAIS | 2013-2014: Critérios para integração

Para a época 2013-2014 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Equipas Nacionais:

TUMBLING

Pontuações mínimas

Campeonato da Europa 2014 Seniores	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
Femininos	Nota Final - 60,000 pts	Nota Final - 60,500 pts
Masculinos	Nota Final - 62,000 pts	Nota Final - 63,000 pts

Nota: Deve ser cumprido o regulamento internacional FIG 2012-2016.

Campeonato da Europa 2014 Juniões	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
Femininos	Nota Final - 57,000 pts	Nota Final - 57,000 pts
Masculinos	Nota Final - 59,000 pts	Nota Final - 59,000 pts

Nota: Deve ser cumprido o regulamento internacional para juniões FIG 2012-2016.

Provas/Momentos de controlo TUM

Campeonato da Europa Abril _ 2014	São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo: 1ª) 18 e 19 de janeiro de 2014 (Torneio José António Marques) – Prova Apuramento TRI/S + DMT + TUM 2ª) 1 de fevereiro de 2014 (Torneio Mestre Sammer – Torres Vedras) – Prova de Apuramento DMT+TUM 3ª) 15 e 16 de fevereiro 2014(Qualificativa DMT + TUM) - CAR Nota: As datas das provas podem sofrer reajustamentos, face ao restante calendário de competições 2014.
--	--

Campeonato do Mundo 2014	São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo: 1ª) 3 e 4 de maio de 2014 – Campeonato Nacional DMT/TUM – Prova de Apuramento DMT/TUM 2ª) 21 e 22 junho (Taça de Portugal) – Prova de Apuramento DMT/TUM/TRI(S) - CAR 3ª) 4 e 5 de julho de 2014 Scalabis Cup – Prova de Apuramento DMT/TUM/TRI(S) - Santarém Nota: As datas das provas podem sofrer reajustamentos, face ao restante calendário de competições 2014.
-------------------------------------	---

Ranking TUM

1. O Ranking em TUM é o processo de posicionamento dos ginastas entre si, que permite a sua seriação em função das suas classificações nas várias provas/momentos de controlo;
2. A atribuição de pontuação apenas ocorre quando os ginastas obtêm as pontuações mínimas;
3. Participam nas Finais:
 - 3.1. Os ginastas apurados diretamente para esta fase da competição (8 primeiros) e que tenham atingido as pontuações mínimas nas Preliminares;
 - 3.2. Extra-concurso, os restantes ginastas que obtiveram as pontuações mínimas nas Preliminares;
4. Em função da classificação (Preliminares ou Finais) é atribuída a seguinte pontuação:

Classificação	Preliminares (S1 + S2)	Finais (S3 + S4)
1º Lugar	15	10
2º Lugar	12	8
3º Lugar	9	6
4º Lugar	7	5
5º Lugar	6	4
6º Lugar	5	3
7º Lugar	4	2

8º Lugar	3	1
-----------------	---	---

Participação TUM

1. A participação no processo de seleção para o Campeonato da Europa 2014 é restrita aos ginastas que integram o grupo de Elites, com exceção do escalão Júniores (devem realizar os mínimos de dificuldade/requisitos exigidos);
2. Quaisquer exceções têm de ser validadas pela Direção Técnica Nacional;

Processo de seleção TUM

1. O Ranking determina a seleção dos ginastas para o Campeonato da Europa;
2. Para o Campeonato da Europa contam as duas melhores classificações das 3 provas/momentos de controlo, atrás mencionadas. Em cada prova/momento de controlo são considerados o total dos pontos atribuídos (preliminares + finais, ou somente preliminares);
3. Existe a obrigatoriedade em marcar duas das três provas, no entanto para quem apenas marcar uma vez a FGP reserva-se no direito de ponderar a inclusão de ginastas nessa situação desde que não estejam definidas equipas completas;
4. São exceções para o CE os ginastas finalistas nos CMGI (Sófia) 2013 para os 15-16 anos. Neste caso basta atingir mínimos em uma prova/momento de controlo.

São exceções para o CM os ginastas finalistas na prova individual no Campeonato da Europa 2014 (Guimarães).

Se as exceções acima não se verificarem os ginastas regem-se pelo ponto 2 descrito acima.

5. A FGP reserva-se no direito de considerar situações de lesão comprovada para enquadramento do ginasta no processo de seleção.

É permitido que haja inclusão de ginastas no processo de seleção após o período de inscrição, desde que até 7 dias antes da segunda prova/momento de controlo e mediante comprovativo médico reconhecido pela FGP, com pagamento de 30,00 € (trinta euros) por ginasta e por especialidade, não reembolsáveis.

Quaisquer situações fora deste contexto serão analisadas caso a caso pela FGP.

PROCESSO DE SELEÇÃO TRAMPOLIM INDIVIDUAL

CAMPEONATO DA EUROPA 2014 | CAMPEONATO DO MUNDO 2014



NOTAS INTRODUTÓRIAS

Dando sequência ao processo de participação das Seleções Nacionais nas competições internacionais, anteriormente divulgado para os Jogos Mundiais 2013 e Campeonato do Mundo 2013, apresentamos o Documento Orientador para o **Campeonato da Europa 2014 e Campeonato do Mundo de 2014**.

OBJETIVOS (2013 – 2016)

Para o ciclo olímpico 2013-2016 e em termos da participação internacional, a FGP define os seguintes Objetivos para cada uma das especialidades da Ginástica de Trampolins:

TRAMPOLIM:

- Aumentar o nível técnico dos ginastas, melhorando a regularidade das prestações;
- Dar especial atenção aos ginastas da Seleção Nacional que estão em idades de esperança olímpica (entre 15 e 23 anos).

Em termos desportivos, os objetivos para o **Campeonato da Europa – Portugal de 2014 e Campeonato do Mundo de 2014** são:

SENIORES

Trampolim

- Participar com equipas completas - TRI (masculinos e femininos)
- Obtenção de lugar nas Finais Individual e equipas - TRI Sénior (masculinos)
- Obtenção de lugar nas Finais - TRI Sénior (femininos)
- Obtenção de lugar nas Finais - TRS Sénior (masculinos)

JUNIORES (somente para Campeonato da Europa de 2014)

Trampolim

- Participar com equipas completas - TRI (masculinos e femininos)
- Obtenção de lugar nas Finais - TRI Júnior (masculinos e femininos)

EQUIPAS NACIONAIS | 2013-2014: Critérios para integração

Para a época 2013-2014 estabelecem-se os seguintes critérios para a integração nas Equipas Nacionais.

TRAMPOLIM INDIVIDUAL

Pontuações mínimas

Campeonato da Europa 2014 Campeonato do Mundo 2014 Seniores	Preliminares (F1 + F2)	Finais (F3)
Femininos CE	Nota Final - 93,000 pts	Nota Final - 51,000 pts
Femininos CM	Nota Final - 94,000 pts	
Masculinos CE	Nota Final - 99,000 pts	Nota Final - 56,000 pts
Masculinos CM	Nota Final - 101,000 pts	

Nota: Deve ser cumprido o regulamento internacional FIG 2012-2016.

Campeonato da Europa 2014 Juniões	Preliminares (F1 + F2)	Finais (F3)
Femininos	Nota Final - 87,000 pts ≥ 8,50 pts (Dif)	Nota Final - 47,000 pts
Masculinos	Nota Final - 92,000 pts ≥ 10,00 pts (Dif)	Nota Final - 52,000 pts

Nota: Deve ser cumprido o regulamento internacional FIG 2012-2016.

Provas/Momentos de controlo TRI

<p>Campeonato da Europa Abril _ 2014</p>	<p>São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo:</p> <p>1ª) 18 e 19 de janeiro de 2014 (Torneio José António Marques) – Prova Apuramento TRI</p> <p>2ª) 2 de fevereiro de 2014 - Stº Estevão – Prova de Apuramento TRI</p> <p>3ª) 15 e 16 de fevereiro 2014(Qualificativa DMT + TUM + Prova de Apuramento TRI) - CAR</p> <p>Nota: As datas das provas podem sofrer reajustamentos, face ao restante calendário de competições 2014.</p>
<p>Campeonato do Mundo 2014</p>	<p>São consideradas as seguintes provas/momentos de controlo:</p> <p>1ª) 24 e 25 de maio de 2014 – Campeonato Nacional de TRI/S – Prova de Apuramento TRI</p> <p>2ª) 21 e 22 junho (Taça de Portugal) – Prova de Apuramento TRI - CAR</p> <p>3ª) 4 e 5 de julho de 2014 Scalabis Cup – Prova de Apuramento TRI - Santarém</p> <p>Nota: As datas das provas podem sofrer reajustamentos, face ao restante calendário de competições 2014.</p>

Ranking TRI

1. O Ranking em TRI é o processo de posicionamento dos ginastas entre si, que permite a sua seriação em função das suas classificações nas várias provas/momentos de controlo;
2. A atribuição de pontuação apenas ocorre quando os ginastas obtêm as pontuações mínimas;

3. Participam nas Finais:

3.1. Os ginastas apurados diretamente para esta fase da competição (8 primeiros) e que tenham atingido as pontuações mínimas nas Preliminares;

3.2. Extra-concurso, os restantes ginastas que obtiveram as pontuações mínimas nas Preliminares;

4. Em função da classificação (Preliminares ou Finais) é atribuída a seguinte pontuação:

Classificação	Preliminares (F1 + F2)	Finais (F3)
1º Lugar	15	10
2º Lugar	12	8
3º Lugar	9	6
4º Lugar	7	5
5º Lugar	6	4
6º Lugar	5	3
7º Lugar	4	2
8º Lugar	3	1

Participação TRI

1. A participação no processo de seleção para o Campeonato da Europa 2014 é restrita aos ginastas que integram o grupo de Elites, com exceção do escalão Juniores em que devem realizar os mínimos de dificuldade/requisitos exigidos.

Esta possibilidade de exceção só será permitida na primeira prova de apuramento. O ginasta poderá continuar em processo somente se atingir os mínimos para integrar o escalão de elite junior e continuar a cumprir os requisitos exigidos pelo processo de apuramento.

2. Um ginasta que suba a elite numa prova que permita essa passagem, e se ainda estiver o processo de apuramento a decorrer, poderá entrar no respetivo processo, na prova de apuramento seguinte e mediante pedido ao diretor técnico da disciplina;

3. Se um ginasta passar a elite na mesma prova em que estiver a decorrer um processo de apuramento, e a sua nota permitir marcar simultaneamente para o processo de apuramento, esta marcação não será contabilizada.

Só pode haver marcação para o processo de apuramento na prova a seguir a ter conseguido a subida ao escalão elite, com exceção para a categoria de Juniores e na primeira prova de apuramento para CE.

4. Quaisquer exceções têm de ser validadas pela Direção Técnica Nacional;

Processo de seleção TRI

1. O Ranking determina a seleção dos ginastas para o Campeonato da Europa;
2. Para o Campeonato da Europa conta as duas melhores classificações das 3 provas/momentos de controlo, atrás mencionadas. Em cada prova/momento de controlo são considerados o total dos pontos atribuídos (preliminares + finais, ou somente preliminares);
3. Existe a obrigatoriedade em marcar duas das três provas, no entanto para quem apenas marcar uma vez a FGP reserva-se no direito de ponderar a inclusão de ginastas nessa situação desde que não estejam definidas equipas completas;
4. São exceções para o CE 2014 os ginastas semi-finalistas na prova individual no Campeonato do Mundo (Sófia) 2013 e classificados nos 24 primeiros lugares no CMGI (Sófia) 2013 para os 15-16 anos. Neste caso basta atingir mínimos em uma prova/momento de controlo.
5. São exceções para o CM 2014 os ginastas classificados nos 16 primeiros lugares na prova individual no Campeonato da Europa 2014 (Guimarães).
Se as exceções acima não se verificarem os ginastas regem-se pelo ponto 2 descrito acima.
6. A FGP reserva-se no direito de considerar situações de lesão comprovada para enquadramento do ginasta no processo de seleção.
7. É permitido que haja inclusão de ginastas no processo de seleção após o período de inscrição, desde que até 7 dias antes da segunda prova/momento de controlo e mediante comprovativo médico reconhecido pela FGP, com pagamento de 30,00 € (trinta euros) por ginasta e por especialidade, não reembolsáveis.
Quaisquer situações fora deste contexto serão analisadas caso a caso pela FGP.

ASPETOS DE ORDEM GERAL AO PROCESSO DAS TRÊS ESPECIALIDADES:

- Para efeitos do processo de apuramento para CE são considerados os ginastas que efectuarem a pré-inscrição até ao dia **20 de dezembro** de 2013;
- São aceites inscrições de ginastas (que não tenham efetuado a pré-inscrição) entre os dias 20 e 30 de dezembro, mediante o pagamento de uma taxa de penalização de 30,00 € (trinta euros) por ginasta e por disciplina, não reembolsáveis;
- Para efeitos do processo de apuramento para CM são considerados os ginastas que efectuarem a pré-inscrição até ao dia **31 de março** de 2014;
- São aceites inscrições de ginastas (que não tenham efetuado a pré-inscrição) entre os dias 1 e 10 de abril de 2014, mediante o pagamento de uma taxa de penalização de 30,00 € (trinta euros) por ginasta e por disciplina, não reembolsáveis;
- Em todas as provas/momentos de controlo que se realizem em datas específicas (fora das competições de âmbito nacional ou outras), há lugar ao pagamento das respetivas taxas de inscrição (definido pela FGP);

| FGP 2013-2014 |